



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 4 de agosto de 2024

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira			Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,21%	1,51%	126.139	125.854	29/julho	Últimos	R\$ 1.412	R\$ 6,230	10,40%	10,42%	Fevereiro/2024 0,83
São Paulo	Nova York	30/7	31/7	30/julho	5,625					Março/2024 0,16
		1/8	2/8	31/julho	5,617					Abril/2024 0,38
				1/agosto	5,655					Maior/2024 0,46
					5,734					Junho/2024 0,21



# Vício em 'tigrinho' endividada brasileiros

Jovens comprometem orçamento familiar e pegam empréstimos para tentar saldar prejuízos com jogos de aposta on-line

» FERNANDA STRICKLAND  
» PEDRO JOSÉ\*

Os jogos de aposta on-line, como o famoso "tigrinho", viraram tormento na vida dos brasileiros que acreditaram nas propagandas das redes sociais prometendo ganhos em dinheiro. Uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) revelou que o game se tornou uma das maiores causas de endividamento no país, com 63% dos apostadores afirmando que chegaram a comprometer até o orçamento doméstico.

O levantamento mostrou que os entrevistados mudaram os hábitos de consumo para apostar on-line: 23% dos entrevistados abriram mão de comprar roupas, 19% deixaram de fazer compras em supermercados, 14% produtos de higiene e beleza, 11% cuidados com saúde e medicações. Um relatório do Banco Santander, publicado em junho, revela também que a participação do varejo nos gastos das

famílias caiu de 63%, em 2021, para 57% em 2023. Ao mesmo tempo, as bets (aposta em um jogo de azar) passaram de 0,8% da renda familiar em 2018 para um índice de 1,9% a 2,7% no ano passado.

Segundo a pesquisa da Comscore — uma empresa dos Estados Unidos de análise da internet —, desde 2019, houve um crescimento de 281% no tempo de consumo dos jogos no Brasil. As apostas têm experimentado um crescimento igualmente rápido: em 2022, o país ficou em 10º lugar globalmente com US\$ 1,5 bilhão em receitas brutas de games, de acordo com dados da Entain, uma das maiores empresas de apostas esportivas on-line do Reino Unido.

O levantamento apontou que mais da metade dos apostadores fazem apostas ao menos uma vez por semana. O psicoterapeuta Alberto Dell'Isola apontou que a frequência nos jogos pode representar dependência. "Todos esses jogos podem levar ao vício. No entanto,

existem elementos nos bets que podem tornar os cassinos e apostas on-line ainda mais viciantes que as loterias", disse.

O especialista destacou a acessibilidade como fator preocupante. "Quanto mais acessível, mais viciante. Consideremos agora as máquinas de caça-níqueis e as apostas de caça-níqueis on-line. Ainda que as duas modalidades de aposta possam ter o mesmo tempo decorrido entre a aposta e o resultado, as apostas na internet são muito mais viciantes do que as máquinas de caça-níqueis: a pessoa pode apostar 24h, 7 dias por semana", ressaltou.

## Endividamento

O economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), apontou os fatores que podem estar levando os consumidores brasileiros a recorrerem aos jogos de azar e, consequentemente, ficarem cada vez mais endividados. "Embora a regulamentação possa trazer

benefícios econômicos, como aumento da arrecadação de impostos, também pode resultar em maior exposição e, consequentemente, mais casos de vício em jogos de azar", explicou.

Nogami Citou como possíveis causas a crise econômica e desemprego; a falta de educação financeira; a acessibilidade e a popularidade dos jogos de azar; a influência psicológica e o vício; as pressões sociais e culturais; além das promoções e publicidade enganosas; e da regulamentação dos games.

Segundo o economista, o endividamento resultante dos jogos de azar pode ter graves consequências financeiras e sociais. "As dívidas podem levar à inadimplência, perda de bens, problemas de

relacionamento e saúde mental, como ansiedade e depressão. É crucial que medidas de educação financeira e suporte psicológico sejam disponibilizadas para ajudar aqueles afetados pelo vício em jogos de azar", disse.

O estudante de TI (tecnologia da informação) Fabrício de Souza\*, 20 anos, começou a jogar na adolescência. "Comecei na aposta esportiva, porque sempre gostei muito de futebol e de acompanhar basquete. Então, apostar nesses jogos dava emoção", contou.

No entanto, ao completar 18 anos, ele se interessou por apostas em cassinos, os chamados slots. "Conheci o cassino on-line por meio de um primo. Ele disse que estava ganhando dinheiro

e perguntou se eu queria tentar. Coloquei R\$ 20 e não ganhei nada. Foi assim que comecei", relatou o jovem.

Fabrício afirmou que quando perdia, pedia dinheiro emprestado aos amigos, mas, que depois de um tempo, começou a pedir dinheiro para o banco também. "Cheguei a pegar 2 mil reais para recuperar o que tinha perdido e não consegui", lamentou. Ele contou que parou de apostar no começo do ano e que, atualmente, não sente mais vontade de jogar.

\*Estagiário sob supervisão de Luana Patriolino

\*Nome fictício a pedido do entrevistado

## Consumo

A pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo mostra que vários consumidores estão ficando endividados, ou estão deixando de consumir

**63%** de quem aposta on-line no Brasil afirma que teve parte da sua renda comprometida com as apostas on-line.

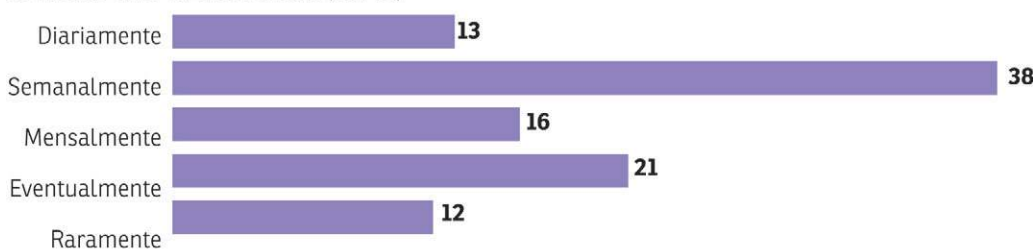
**23%** deixaram de comprar roupas

**19%** deixaram de fazer compras em supermercados

**14%** produtos de higiene e beleza, 11% cuidados com saúde e medicações

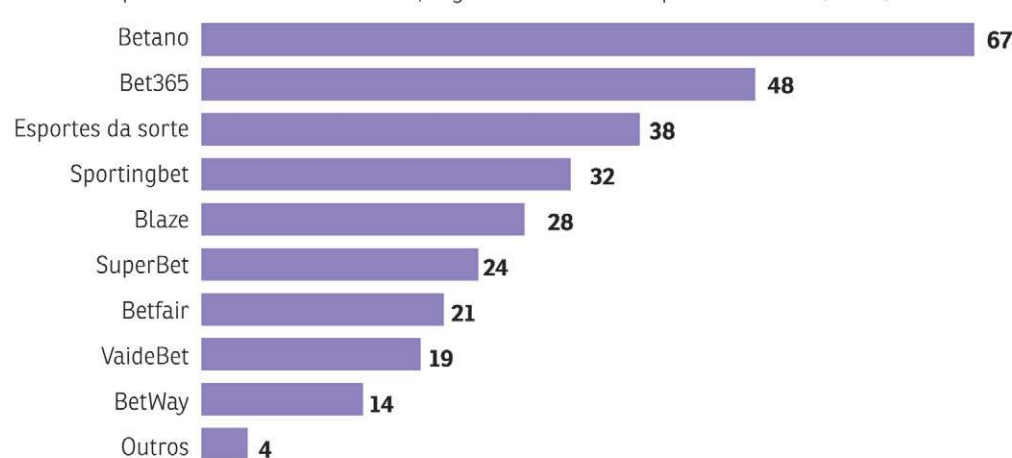


### Mais da metade dos apostadores fazem apostas ao menos uma vez na semana (em %)



### Plataformas mais utilizadas

Quando falamos de plataforma esportiva de apostas on-line a Betano é a que mais utilizaram e também a que mais utilizam atualmente, seguida de Bet365 e Esportes da sorte (em %)



Fonte: Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC)

# PO NEWS

EDIÇÃO Nº 960 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

4 DE AGOSTO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## PENÍNSULA RESORT

RESIDENCIAL ILHA GRANDE SERÁ INAUGURADO NO PRÓXIMO DIA 10

**Parceria da PaulOOctavio com a FHE/Poupex, o complexo Península Resort, em Águas Claras, entregará mais uma torre no próximo sábado (10).** O residencial Ilha Grande é a novidade do maior condomínio fechado do Brasil, que transformou a paisagem e a vida dos moradores da região nos últimos 15 anos. O empreendimento ultrapassou as 20 torres residenciais, erguidas em uma área de 65 mil m<sup>2</sup> dedicados exclusivamente a espaços de lazer e convivência.

**Projeto único no país, com três diferentes pontos de acesso,** mais de 50 itens de lazer e plantas confortáveis, o Península Resort também cumpre um importante papel social, gerando milhares de postos de trabalho nas obras. A conclusão da mais nova torre beneficia ainda o comércio do complexo, devido à chegada de novos moradores com alto poder aquisitivo.

**O residencial Ilha Grande é composto por apartamentos de 128 m<sup>2</sup>,** com suite master, três quartos, banheiro social, sala de estar/jantar com varanda, lavabo, cozinha, área de serviço, depósito e banheiro de serviço. Cada unidade tem direito a duas vagas de garagem.

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)